

PMDB se une para eleger o presidente do Senado em 1997

Partido cita o regimento
interno para impedir
que ACM ocupe o cargo

• BRASÍLIA. O PMDB fechou questão em torno da candidatura de um membro de sua bancada à presidência do Senado no ano que vem. Os senadores do partido conseguiram o compromisso do presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP), de que apoiará um peemedebista para ser seu sucessor, contra a candidatura de Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). Em nota divulgada após uma reunião ontem, a bancada interpreta o Regimento Interno do Senado, reafirmando que cabe ao PMDB, atualmente com o maior número de senadores, a indicação. Segundo o líder do PMDB, Jáder Barbalho (PA), a partir de agora o partido considera que a candidatura de um pefelista põe em risco a aprovação do projeto de reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Quem não gostou da decisão do PMDB foi o senador Antônio Carlos Magalhães:

— Não interpreto o regimento da mesma forma. Para o PFL, terá o direito de indicar o presidente do Senado o partido que até o fim do ano tiver o maior número de senadores. ■

O GLOBO

23 OUT 1996